

DIVAGANDO...

Uma opinião a varias perguntas.

Ao aproximar-se uma nova eleição para selecionar elementos aos governos municipais, tal como a que se realizou em 14 do corrente, observamos as mais disparatadas opiniões entre eleitores e candidatos de todos os partidos. Embora não participarmos de lutas eleitorais, à margem de campanhas e comícios de propaganda, não podemos deixar de cumprir um dever cívico, de vez que nós espíritas também fazemos parte integrante da coletividade. Quando se alega que os espíritas devem se distanciar das peles políticas, abstendo-se de exercer o direito do voto e aceitar encargos, discordamos plenamente. Afirmam outras, que os espíritas devem se infiltrar nas esferas administrativas, afim de exemplificarem na colméia profana as normas do Evangelho e os postulados da doutrina espírita. Pontos de vista têm surgido, cada qual apresentando uma sugestão sobre o espiritismo e a política. Respeitando todas as convicções relativas ao assunto, já bastante ventiladas, pensamos nós que os espíritas devem participar de pleitos eleitorais, quando convocados pela vontade popular, e assumirem compromissos em posições administrativas, empenhando o seu esforço, seu trabalho, renúncia e toda a boa vontade em servir a coletividade. Dar a Cesar o que é de Cesar, também se aplica, nesse sentido, ao labor e atividades humanas. Há ainda o pensamento talvez honesto, de testemunhar ou fazer conhecidos os princípios espíritas, lutando para se elevarem nos postos de mando. Porém, no calor das controvérsias, quase sempre as intenções se adulteram, se vulgarizam, arrastando os pretendentes a implorarem votos, fazendo promessas empíricas e irrealizáveis, agindo com os adversários como cristãos de fãncaria, expondo-lhes a vida e os atos ao ridículo, à crítica impiedosa.

No final da colheita, ou seja na apuração final, vêm quase sempre o fracasso de todos os pretensos salvadores ou renovadores, que sonham acordados no delírio da validade pessoal.

Em ocasiões de agitação popular, de manifestações rumorosas em torno deste ou daquele cidadão, enaltecendo as suas qualidades ou exibindo as suas virtudes, sabemos que um outro eleitorado se coliga, acarretando, como consequência lógica de assimilação e apetites ainda vivos, a confusão, o descontrôle, a falência de uma conduta elegante e fraterna, fatos estes que envolvem até aos candidatos espíritas no mesmo tornéio combativo.

Nossa atitude, portanto, não é de ascender às posições de preponderância para salvar ou governar o mundo, pois quem governa o mundo é Deus e não os homens.

Achamos assim, que o espírito deve atender o chamado para colaborar no âmbito onde vive, em favor do bem geral, tudo fazendo para testemunhar com ações elevadas, justas e imparciais, a par de vida reta, digna e limpa, pois que só assim a sua atividade pública dará bons frutos, concorrendo para sanear o meio julgado corrupto ou decadente.

Com estes conceitos respondemos aos confrades que se dignaram solicitar nossa desvalorizada opinião, certo como estamos de não contentar a todos. Entretanto, alinhavamos estas linhas objetivando um possível esclarecimento, concitando ainda, nesta oportunidade, aos confrades em geral, a cerrarem fileiras em torno do Evangelho, pois que só ele constitui o código maior que conduzirá a humanidade aos seus destinos futuros.

JOSÉ RUSSO

Do Bem da Sofrimento

Cantemos as belezas desta vida,
Elevemos a Deus nosso louvor!
Já não existe dor, nem mais ferida:
Vemos, em tudo, graças do Senhor!

Se alma padece, se o corpo dorido
Em meio da miséria se conforme,
E que está sendo o homem compelido
A desfrutar felicidade enorme!...

Pois vemos através do sofrimento,
Espíritos ganhando compreensão.
A dor é obra de aperfeiçoamento,
Própria dos seres em evolução!

O mal, aos nossos olhos muitas vezes,
Causa piedade e comiseração...
Mas dita o entendimento, que os reveses,
Dá ao homem, do Bem, melhor noção!

A pedra bruta também sofre atrito
No lapidário que lhe dá valor.
O Bem, pois, sem o mal seria um mito;
Não haveria Vida, sem a dor!

Cantemos as belezas desta vida,
Elevemos a Deus nosso louvor!
Já não existe dor, nem mais ferida:
Vemos, em tudo, graças do Senhor!

POR VALSIDA

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Rua Campos Sales, 929-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

Órgão de PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXIII

N. 872

A hora é

Se estamos realmente empenhados na laboração do Espiritismo com Jesus, não olvidemos que a hora é de trabalho ativo para cada um de nós, na caridade cristã redentora do mundo. Hora em que nos cabe o esquecimento de todo mal, no soerguimento da própria individualidade para a Vida Maior, despreocupando-nos da imperfeição ou da deficiência dos outros, de modo a crescermos na obra fraterna do progresso comum, a benefício de nós mesmos.

Não reclamemos orientações novas.

Centralizemos a atenção, em torno dos roteiros que temos recebido e atendamos as instruções que descansam, indefinidamente, em nosso extase ou em nosso raciocínio.

Fujamos à velha e pesada concha da personalidade inferior, com que nos arrastamos, há séculos, no chão escuro dos hábitos multi-milenários do egoísmo que nos é próprio.

Consolemos, ao invés de exigir novas consolações.

Ajude-mos, antes de pedir novo auxílio.

Compreendamos, sem esperar que o nosso companheiro seja obrigado a entender-nos.

Amemos, semeando fraternidade e luz, sem a expectativa de sermos amados pelas criaturas que ainda não se harmonizam conosco.

Espiritismo é escola de crescimento mental, de elevação da alma e de desintegração dos nossos antigos impulsos de animalidade e primitivismo.

Pratiquemos essa divina caridade a caridade de nos renovarmos para o Infinito Bem, afim de que outros se inspirem na jornada cristã sobre a contemplação do nosso esforço.

A hora é de aplicação, de serviço, de solidariedade, de entendimento e, sobretudo, de boa vontade.

Aproveitando-a, alcancaremos a glória da vida, e esquecendo-a pela nossa indiferença ou pela nossa inércia estejamos convictos de que seguiremos para a grande estagnação nas sombras da morte.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em sessão pública da noite de 18-2-51, em Pedro Leopoldo.)

Desencarne

Artur Augusto Braga

No dia 3 do corrente às 3 horas, na cidade de Patrópolis, desencarnou o nosso irmão Artur Augusto Braga com 77 anos de idade, batalhador incansável da seara do Mestre e fundador do Centro Espírita "Paz em Deus" daquela cidade onde militou por muitos anos como secretário.

Fazemos votos para que o nosso irmão tenha entrada livre no mundo espiritual, assistido pelos bons espíritos.

«Os Espíritas de Mogi-Mirim»

Feliz iniciativa da família espírita de Mogi-Mirim. No dia 3 de julho p.p. um grupo de confrades esclarecidos pela maravilhosa doutrina dos espíritos, que vem restaurar os ensinamentos de Jesus, deliberou lançar a fundação de um lar e educandário com o objetivo de amparar as crianças órfãs e abandonadas.

Atendendo ao apelo dos seus fundadores a família espírita e o povo dessa tão promissora cidade de Mogi-Mirim, estão se inscrevendo como sócios, numa demonstração de alta compreensão evangélica, ciente do "amal-vos uns aos outros".

No dia 19 de setembro p.p. em assembleia geral extraordinária, foram aprovados os estatutos da entidade assistencial e eleita a sua primeira diretoria, que ficou assim constituída: presidente, Oscarlino Massonei; vice-presidente, Milton C. 1º secretário, Antônio Roberto Costa; 2º secretário, Yolanda T. Massonei; 1º tesoureiro, Otaviano Filomeno; 2º tesoureiro, Alcides Hortêncio; procurador, Eduardo Neves de Castro; conselho fiscal, Angelo Santone, e conselheiro, Coríntia Tupinambá Brasil Teixeira e Maria Aparecida Santos.

O Lar e Educandário "Dr. Miguel Confort", nome escolhido para a instituição, representa a primeira homenagem ao grande sábio pátrio, que no dia 2 de julho de 1927, na "Associação Brasileira de Educação", em sua conferência pronunciou esta feliz advertência: "PENSEI NA EDUCAÇÃO BRASILEIROS".

Os fundadores da instituição, conhecendo que a melhor escola continua ser ainda o lar, onde a criança deve receber as bases do sentimento e do caráter, e que os estabelecimentos de ensino podem instruir mas que somente o Instituto da família pode educar, lançaram mãos a obra, afim de que as crianças abandonadas possam ter um conceito de família, com amor e carinho, ao lado de instrução profissional. Com a fé inabalável na proteção misericordiosa de Jesus, os diretores do futuro lar das crianças já antevêm o magnífico edifício com um marco de fraternidade, uma oficina redentora do meio Filho de Maria, como demonstração de generosidade do povo de Mogi-Mirim, célula vigorosa da Pátria do Evangelho.

E.N.C.

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Sr. Abraão Bisato, 10 kgs. de pães; Sr. Dinamérico de Freitas, por intermédio do sr. Luiz Diogo Pereira, 30 kgs. de feijão; Srs. Irmãos Archetti, 30 kgs. de pães; Sr. José Nicola de Andréa, 1/2 saco de batatas; Sr. Abdala Abrão 1 saco de meios arroz; Sr. Luiz Dirosos, 1/2 saco de batatas; Sr. Miguel Garcia, por intermédio do sr. Luiz Diogo Pereira 1 saco de arroz em casca; Um amigo, 20 kgs. de pães; Da. Fabiola Gomes, Em pães crs:50,00; Sr. Joaquim Pio de Figueiredo, 1 saco de feijão; Sr. Sinezio, crs:4,00; Sr. Alcides Junqueira, em pães crs:100,00; — BURITIZINHO: Sr. Manoel Basílio Ribeiro, 20 kgs. de café limpo; — GUAPUAN: Sr. Ristote Branquinho, 1 saco de batatas; — RIFAÍNA: Sr. Oclécio Alves Moreira, crs:100,00; — REZENDE: Maurílio da Silva Maia, crs:60,00; — SÃO PAULO: Sr. Raul Fleury Monteiro, crs: 30,00; — CAMBÉ: Sr. Maximo Pizzalla, crs:500,00; — GUAXIMA: Sr. José Sábio Garcia crs:30,00; Da. Maria Francisca da Silva, crs:50,00; Da. Declina Nunes da Silveira, crs:20,00; — ARAÇATUBA: Sr. José Fontes, crs:20,00; — MANDURÍ: Sr. Athayde Messias da Mota crs:20,00; Sr. Lazaro Gabaldo crs:10,00; Sr. Coriolano de Souza crs: 10,00 — CAPITINGA: Sr. Laudelino Borges de Carvalho, crs: 50,00; — UNIÃO DA VITÓRIA: Da. Marieta de Araújo, crs: 500,00. — FRANCA: Sr. Pedro Capel Berdú, 1 saco de batatas; Sr. Aristeu de Almeida, 1 saco de batatas; Sr. José Mesias, em rosas crs: 25,00; Sr. Michel Haber, em rosas crs: 100,00; Sr. Eduardo Prieto 1 saco de batatas; Sr. Orlando Cheriguin, 1 saco de batatas; Sr. Domingos Prieto, 1 saco de batatas; Dr. Ismael Alonso y Alonso, 1 bolo artístico; Irmãos Archetti, 58 kilos de pães; Sr. Guislar de Almeida Sobrinho, 10 kilos de pães; Um anonimo, 1 saco de café; Srs. Melo e Cavecho, em pães crs: 100,00; Sr. Joaquim Nascimento Faleiros, crs: 500,00; — IGARAPAVA: De um amigo crs: 10,00; — JUNDIAÍ: Sr. Luiz Gonzaga Bueno crs. 10,00; — SANTA BARBARA D'OESTE: Sr. Carlos Heliodoro Stegal crs: 20,00; — LONDRINA: Sr. Manoel Maria Lopes crs: 400,00; — SÃO PAULO: Da. America Loengalde, por intermédio da sra. Maria Cintra crs:20,00; — SÃO FRANCISCO DO SUL: — Da. Joana Antonia Catonina, crs: 10,00; — ARARAS: Da. Julia E. Schmidt, crs: 200,00; NOVO HORIZONTE: Sr. Maximiliano Joaquim dos Santos, crs 40,00; RIB. CORRENTE: Sr. Joaquim Benedito de Macedo, 1 saco de batatas; — CANOAS: Sr. Delandio Amancio de Almeida, 1 saco de feijão; Sr. Teodomiro Antunes Cintra, 1 saco de arroz em casca; — SÃO JOSÉ DA BELA VISTA; — Sr. Nicola de Carlos 17 kilos de arroz beneficiado; CASSIA: Sr. Nabor Batista, 1 saco de farinha de mandioca;

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 26 de Outubro de 1951

GENESIO MARTINIANO — Vice-Provedor em exercício

Velhice Gloriosa A VIDA NA TERRA

Richet, fisiologista francês de renome, disse, de uma feita: "dificilmente se encontra uma mulher que se conforme com os primórdios da idade madura e muito menos com a velhice. Quando entra nos quarenta anos, época aproximada da idade crítica, inicia-se o primeiro capítulo do grande drama da vida feminina". Felix Le Danter, professor da Sorbonne, disse: "Os homens só se lembram da primavera, quando chegam ao outono da vida". A verdade e a presunção humanas não têm limites, daí o fato de não nos conformarmos com os primeiros sinais de desgaste dos órgãos ou de deficiências funcionais. As máquinas, mesmo submetidas a revisões e reajustamentos periódicos, se cansam e perdem a primitiva eficiência; o organismo humano não foge à esta regra, apesar de admiravelmente constituir e de suas células e tecidos se regenerarem de modo contínuo; um dia ele logicamente começa a falhar em suas funções, seja pelo desgosto de seus órgãos seja pelas influências do ambiente ou pelo, principalmente, se lembrarmos em consideração as lutas dinâmicas do século que obrigam o físico e o espírito a uma superatividade chocante. Natural que esta superatividade tenha influência mais nefasta nos organismos mais cansados, embora os mais novos não possam fugir também à sua ação corrosiva. É com este fato, observado à sociedade e cotidianamente, que a maioria das mulheres com a validade que lhes é inata e uma grande porcentagem dos homens com a presunção que faz parte integrante do seu EU, não se conformam. Mas infelizmente temos que entregar os pontos, temos de envelhecer, por este fato, um indivíduo não se tirará de outro, pois todos caminham para esta etapa da vida, a menos que fiquem pelo caminho. Que deve fazer o indivíduo inteligente ou sensato? É tornar a velhice gloriosa... Deve procurar fazer-lhe a amena e atraente, suavizar as infelicidades ou afastar os espinhos que ela traz consigo; deve encará-la de frente para que ela perca muito do indesejável que nela se acha impregnado; recebê-la como fato natural da vida, ao qual ninguém pode escapar, o que nos consola grandemente. É preciso que nos acostumemos com os seus primórdios assim de que, quando ela chegar de fato, encontraremos ainda o nosso espírito moço e otimista! Para este fim, precisamos alcançar dois grandes alvos: higienizar o corpo e higienizar o espírito...

Quando certos indivíduos transpõem a casa dos quarenta, vão tomanho uma areia assim de grandes senhores que não precisam de conselhos, que tem o direito de fazer o que bem querem, e o que fazem está bem feito. Resultado: entram firmes em processos irregulares de levar a vida, desde o dormir até o alimentar. Apetites variados, esquisitos e condimentados vigorosamente, aperitivos a todo o momento, noites mal dormidas porque o poker e o pi-fa-pi lhes tomam grande parte delas... Em vez de higienizarem o corpo, carregam o estômago a valer, sobrecarregam o fígado e outras vísceras com um trabalho intenso, e o organismo, que se amole e vai aguentando a esmoço, porque isto é que é bom viver, na sua opinião de homens independentes e ilustres técnicos, nesta história de comer e dormir ao seu jeito. E se não higienizam o corpo, como podem higienizar o espírito? As preocupações de nossa vida são muitas e achando-se ligadas à falta de métodos de vida física formam um complexo que destrói todo o otimismo espiritual; e isto, depois dos quarenta ou cinquenta anos, vai nos preparando uma velhice cheia de achagues e de pessimismo. Há ainda a acrescentar a este complexo, como integrante, os distúrbios da idade crítica durante a qual a natureza se mostra, em geral, verdadeira madrastra para com a mulher e também para com o homem, produzindo muitas vezes dramas íntimos de longa duração.

Como poderemos preparar uma velhice gloriosa? Quando a mocidade foi desordenada não é possível se conseguir uma velhice de glórias! Com estômago, fígado e intestinos funcionando fisiologicamente, teremos uma velhice hígida! O álcool, o jogo e a intemperança fazem o homem decair aos mais execráveis abismos, preparando-lhe uma velhice de misérias e tristezas. Fugindo aos deveres materiais e morais da vida, o indivíduo nunca poderá chegar a uma velhice coroada de louros! Uma mocidade sadia só pode produzir uma velhice vitoriosa...

ROSALVO DE SALLES

Copyright da SPES de S. Paulo

CORPO ESPIRITUAL

I. Araújo Filho

O corpo espiritual, o veículo pelo qual o espírito se manifesta nas sessões de materializações e com o qual se reveste, do outro lado da vida, após o abandono do corpo material pela morte, não é criação das Espíritas, como pensa muita gente.

São Paulo, o grande convertido do Caminho de Damasco, afirmava, bem antes dos Espíritas, esta grande verdade: «Ha corpo material e há corpo espiritual, para clamar, ainda, perfeitamente dentro dos princípios espíritas: «semeia-se o corruptível nasce o incorruptível e mais: — «Tragada foi a morte na vitória. Onde está, morte, o teu aguilhão?»

O corpo espiritual, como se vê, não é invenção dos espíritas. Não foi Allan Kardec o seu criador. Pelo contrário, antes mesmo de Paulo, já as grandes ordens esotéricas ou ocultas do Oriente ensinavam que o homem possui um corpo etéreo, espécie de duplo do corpo físico, único instrumento capaz de tornar possíveis as aparições dos fantasmas e a sua identificação pelo que os conheceram em vida, quando revestidos do corpo material. O grande sábio francês, Kardec tem apenas o mérito de

Pais Espíritas

Sua responsabilidade para com seus filhos é enorme, pois ela não é obra casual. É compromisso assumido. Zelem pela educação de seus filhos. Enviem-nos às aulas dominicais dos Centros Espíritas e fazem-nos compreender a grandeza de Jesus pela Verdade que os libertará para a vida eterna!

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em França

Apesar dos grandes progressos no campo terapêutico realizados por sacerdotes da medicina no sentido humanitário de debelarem, o mais possível, as inúmeras moléstias que afligem a humanidade - e da segurança com que outros buscam dotar os veículos de transportes coletivos, por terra, mar e ar - e dos cuidados de vida com que o homem procura cercar-se, quer nas ruas, nos campos ou em quaisquer das inúmeras atividades humanas - indifferente a tudo, a morte, prossegue, implacável, na sua fúria destruidora.

Agora mesmo, vimos as folhas que se editam nesta Capital enegrecidas de fotografias de sinistros pavorosos, que de um só golpe ceifaram dezenas de vidas, muitas ainda no verdor da idade.

Embora convencidos da brevidade da vida neste plano, pelas provas abundantes que ressaltam às vistas a cada instante - principalmente nas grandes metrópoles onde os desastres de consequências fatais se sucedem numa constância espantosa - é ainda bem diminuto o número dos que se preparam convenientemente para enfrentarem o tribunal divino. É que, à preocupação das coisas que dizem respeito à espiritualidade, preferem a distração nos vãos prazeres que corrompem o corpo e inundam a alma.

Os mensageiros do Alto, em verdadeiros raios de abnegação e amor, descem até nós, constantemente, estendendo-nos mãos amigáveis para arrancarmos do lodacal moral em que nos debatemos, falando-nos, ainda, das belezas de outras estâncias da vida - mais felizes e duradouras - ao mesmo tempo que traçando-nos roteiros seguros para lá chegarmos. Enquanto que uns, atendendo ao carinho apelo se desdobram

-aos nossos assinantes

Aos nossos prezados assinantes, residentes nas localidades onde não temos representantes, vimos solicitar que nos auxiliem com a remessa das importâncias de suas assinaturas, visto atravessarmos uma época de prementes dificuldades.

A contribuição módica de cada um será para nós valiosa cooperação, pelo que antecipadamente agradecemos.

Outrossim, comunicamos que esta folha aceita representantes locais para as localidades onde ainda não existam, pagando compensadora comissão.

A Gerência

nos mistérios divinos, outros, fazendo ouvidos moucos, se demoram na indiferença e no mundanismo.

Para termos uma idéia do que se passa, no Além, com aqueles que na terra só cuidaram da sua satisfação pessoal, esquecidos do alheio sofrimento, basta irmos nalguns Centros Espíritas sérios, onde regorgitam as almas sofridas colhidas pela morte de surpresa e em pecado. Debulhadas em lágrimas, essas almas clamam pelo perdão divino, maldizem o passado de erros ao mesmo tempo que aguardam uma oportunidade - como acréscimo da misericórdia de Deus - para descerem à carne e nela expiarem o que fizeram a outros sofrer.

As condições deploráveis

com que se apresentam esses nossos irmãos, valem por uma advertência aos que permanecem, ainda, petrificados no egoísmo dissolvente. - É um convite para que nos desapeguemos do mundo com as suas encenações e prazeres falazes - para que nos aperfeiçoemos na prática da humildade e do amor ao próximo.

Para encerrar, ouçamos o mestre:

"Muitos me dirão naquele dia Senhor, Senhor, não profetizemos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos os demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas?"

"E então lhes direi abertamente: não vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticai a iniquidade".

DEMETRI ABRÃO NAMI

O Poço da Solidão CONCLUSÃO

Psicosses? Segundos não podem transformar o trabalho de milhões... E entre essas pessoas banidas, nós o sabemos muito bem, muita vez escondem-se espíritos plenos da maior elevação e que, conforme as palavras textuais de Emanuel, agem de acordo com disposições sagradas de missões redentoras nas quais, pelo sacrifício e pela dedicação, se redimem estes amados ou a alma gêmea da sua, exilados nos caminhos expiatórios. Nesse mistério abdicam transitória e às ligações humanas de modo a acrisolarem os seus afetos e sentimentos em vidas de ascetismo e longas disciplinas materiais. Para obtermos as sagradas realizações de Deus em si mesmas, entregam-se aos labores da renúncia em existências de santificada abnegação. Pois que o invertido é um mutilado, é um eunuco em toda a sua incapacidade de expressão. A essas foi que Jesus dedicou a sua formosa e aparentemente obscura parábola dos Eunuco do Reino dos Céus. Segundo o próprio Emanuel "são muitos os espíritos que recebem de Jesus permissão desse gênero".

E por tais missões de sacrifício e redenção, quais de Vós espíritas aceitariam tal existência de encarceramento, prova espantosa em que, ou bem-se a mais emocionante das vitórias ou chafurda-se nos mais perversos dos vícios.

Porque não compreendemos, pois? Todavia, já é bem tempo de banirmos a falsa moral e compreendemos. Aceitar o mundo tal como é e não como deseja-se ou sonha-se que seja. Tudo tem sua função, seu direito de existência. As coisas são como são e como Deus decidiu que sejam. A Verdade acima de tudo, ou não seremos espíritas. Porque contornarmos os problemas da Eterna Humanidade, fechar os olhos por comodismo, covardia ou atraso mental? Encontram-se as coisas por aí, à mercediana luz do Sol, e encravados no rosto, temos nós os olhos que Deus nos deu. Lembremo-nos da

advertência de Paulo: Deus não criou a imundície, a imoralidade, o escândalo a devassidão. Devasso, escandaloso, imoral, imundo... é o olhar que vê.

O livro todo é cheio de pungente beleza e emoção. Só mesmo vivendo a grande tragédia, poderia Radclyffe Hall escrevê-la. E quando Havelock Ellis leu-o, eis o que saiu de sua pena:

«Li O Poço da Solidão com grande interesse porque — não falando nas suas qualidades admiráveis como um romance escrito com absoluta arte — possui uma significação psicológica e sociológica sobremaneira notável. Tanto quanto eu saiba, é o primeiro romance inglês que apresenta, de uma forma totalmente sincera e tenaz, um dado aspecto da vida sexual tal como é encontrada hoje, entre nós. A relação entre certas pessoas — que, conquanto diferentes dos demais seres humanos, não raro apresentam o mais alto caráter e as melhores aptidões — com a sociedade de quase sempre hostil em que se movem, apresenta problemas difíceis e ainda não solucionados. As situações pungentes que isso desperta são aqui tratadas tão vivamente e ainda assim com uma completa ausência de ofensa e escândalo, que podemos colocar o livro de Radclyffe Hall num alto nível de distinção.»

E Radclyffe termina seu livro pelos lábios de Estevão, numa prece que fala assim:

— Deus, nós acreditamos, Nunca deixamos de dizer-Te que nós acreditamos... Jamais Te negamos. Ergue-Te, pois, e defende-nos. Reconhece-nos ó Senhor, diante do mundo inteiro. Dá-nos também o direito de viver.

«Et à l'heure de notre mort.»

O Poço da Solidão é um livro como a Cabana do Pai Tomás, um livro de emancipação. Sua leitura abre horizontes novos de ternura e compreensão humana. Acende luzes no espírito e arranca insuspeitadas melodias no coração.

Não tenham medo de lê-lo.

Wallace Leal V. Rodrigues.

Orfanato Espírita «Nosso Lar»

(RECÉM-FUNDADO)

ENDERÊÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

DIRETORA

D. LEONOR NEVES GOMES

c/s de «A NOVA ERA»

RUA CAMPOS SALES 123 — FRANCA — EST. SÃO PAULO

Mensagem recebida por PIETRO UBALDI CEIFEIROS

NOTA — Esta mensagem foi recebida na residência do Dr. Rômulo Joviano, em Pedro Leopoldo, na presença de doze pessoas, ao mesmo tempo em que, sentado à mesma mesa, o médium Francisco Cândido Xavier psicografava uma mensagem de São Francisco de Assis, dirigida ao Professor Pietro Ubaldi.

(1) — Referência ao médium Francisco Cândido Xavier.

— Pedro, estás sentindo aqui, nesta noite, minha presença. Aquele que está diante de ti (1) e que, ao mesmo tempo que tu, está escrevendo, sente neste instante o meu pensamento e o que ele escreve-lo confirmará. Ele sente contigo a minha presença.

Pedro, não temas. Estás cansado, eu sei, como também sei quanto te esforças por sentir-me neste ambiente tão novo para ti e distante de onde estás habituado a ouvir-me. Estás exausto, pelo muito falar e viajar. Estou contigo, porém, junto de ti e "EU" sou a grande força que sempre te tem sustentado. Agora me estás sentindo com a mesma potência com que já me sentiste no momento da 1.ª Mensagem de Natal de 1931. E isso porque, agora, a uma distância de vinte anos, se repete o início do mesmo ciclo num plano mais elevado.

Já me ouviste na noite de Agosto, quando pela primeira vez faleste em S. Paulo e se iniciou a tua vida pública de apostolado. Estavas cansado e não tinhas certeza. Mas, hoje,

és por mim impulsionado e já não podes deter-te. Já te disse, antes da tua partida, que se não pudessem chegar teu conhecimento e tuas forças, chegaria eu e encontrarias tudo preparado. E viste que tudo quanto te havia predito realmente aconteceu.

Tremes, eu o sei, diante de um plano cuja vastidão te surpreende. Quarenta anos de humilhações e de dores foram necessárias ao teu preparo para esta missão e deixaram em tua natureza humana uma sensação de desânimo e uma convicção profunda de tua nulidade. Hoje, porém, é chegada a hora e eu te digo: Ergue-te! Há vinte anos eu te disse: "No silêncio da noite sagrada, ergue-te e fala". E agora te digo, no silêncio da noite tranquila de Pedro Leopoldo: "Ergue-te e trabalha". Eis que se inicia uma nova fase da tua missão na Terra e, precisamente no Brasil. É verdadeiro tudo quanto te foi dito, e te confirmo e assim sucederá.

O Brasil é verdadeiramente a terra escolhida para berço desta nova e grande ideia que redimirá o mundo. Agora tua missão é acompanhá-la com tua presença e desenvolvê-la com tua ação, de forma com retas. Todos os recursos te serão proporcionados.

Ama com confiança estes novos amigos que eu te mando. Tudo já está determinado e não pode interromper-se. As forças do mal te espreitam e desejariam aniquilar-te. Sabe, porém, que as do bem são mais poderosas e tens de vencer. Confia-te pois, a quem te guia e não

temas. Confirma tudo o que tens escrito, não o duvides.

Dentro de poucas horas se completarão 65 anos de teu nascimento. O tempo assinala com o seu ritmo o desenvolvimento dos destinos.

Pede-te a lei, agora, esta outra fase de trabalho, diferente e nova para ti, tão distante da precedente que te surpreende. Aceita-a, como dantes, no espírito de obediência, aceitaste a outra. Não tem sido tua vida uma contínua aceitação? Não recordas nosso grande colóquio em Módica, na Sicília, há vinte anos? Tua própria razão não pode deixar de reconhecer a lógica fatal de tudo isso. Segue pois, confiante, o caminho assinalado. Não te admires se tudo em torno de ti se contraverte, se a dor se transforma em alegria, se te arranco do silêncio de Gúbio para lançar-te no mundo.

Não representa isso a realização daquilo para que nasceste e por que tens vivido e sofrido?

Eu sei: a glória, os louvores do mundo, a notoriedade te repugnam. Compreendo que isso te é uma nova dor. Aceita-a, porém, por amor de mim; aceita-a, pois sabes que também isso é necessário a fim de que se cumpra tua missão. E isto bastará para transformar esta tua nova dor em alegria.

Teu corpo cansado desejaria repousar. Quão grande o caminho já percorrido e quão grande a distância ainda a percorrer! A vida porém, é uma caminhada contínua. Tens sobre os ombros não só tua vida, senão também a de muitos outros que amas e de cuja salvação

quiseste assumir a responsabilidade. Aceita, pois, tudo por amor de mim. Aceita-o ainda que os três votos de renúncia e de dor agora se transformem, tomando posições opostas, isto é, não mais de renúncia, porém de afirmação.

Pedro: Confio-te esta nova terra, o Brasil, a terra que deves cultivar. Trabalho imenso, mas, terás imensos auxílios. Estou contigo e as forças do mal não prevalecerão.

Agora, uma palavra também para os teus amigos, uma palavra de gratidão e agradecimento, uma palavra de bênção, por sua cooperação, com que eles, ajudando-te tornem possível a realização de tua missão. Falo neste momento ao coração de cada um deles, sem que tu lho digas por escrito.

Una-vos a todos minha bênção, no mesmo amor, para vossa salvação e salvação do mundo.

(Tradução de Rubens Romaneli e Clóvis Tavares).

Meu amigo:

Se estás doente e confia na Homeopatia, envie seu nome, idade certa e endereço, ao Grêmio Espírita de Franca — Rua do Comércio no 298.

Dê, também, se possível alguns sintomas de sua moléstia.

Ponha com seu pedido um envelope selado, com o endereço bem legível para facilidade na resposta.

TORIBA-ACÁ

C. Postal, 182 — Franca

"Então disse aos seus discípulos: a seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros". — MATEUS, 9:37.

O ensinamento aqui não se refere à colheita espiritual dos grandes períodos de renovação no tempo, mas sim à seara de consolações que o Evangelho envolve em si mesmo.

Naquela hora permanecia em torno do Mestre a turba de corações desalentados e errantes que, segundo a narrativa de Mateus, se assombrava a rebanho sem pastor. Eram fisionomias acurruadas e olhos súplices em penoso abatimento.

Foi então que Jesus ergueu o símbolo da seara resplandecente, ladeada porém de raras ceifeiras. É que o Evangelho permanece no mundo por bendita messe celestial destinada a enriquecer o espírito humano, entretanto, a percentagem de criaturas dispostas ao trabalho da ceifa é muito reduzida. A maioria aguarda o trigo beneficiado ou o pão completo para a alimentação própria. Raríssimos são aqueles que enfrentam os temporais, o rigor do trabalho e as perigosas surpresas que o esforço de colher reclama do trabalhador devoto e fiel.

Em razão disto, a multidão dos desesperados e disludidos continua passando no mundo, em fileira crescente, através dos séculos.

Os abnegados operários do Cristo prosseguem onerados em virtude de tantos famintos que cercam a seara, sem a precisa coragem de buscar por si o alimento da vida eterna. E esse quadro persistirá na Terra, até que os bons consumidores aprendam a ser também bons ceifeiros.

(do livro "Pão Nosso", de EMMANUEL)

«Herança do Pecado»

Autoria de JOSÉ RUSSO

Uma obra sincera e instrutiva. Editada em benefício da Casa de Saúde "Allan Kardec". Enriqueça seus conhecimentos doutrinários lendo o livro e cooperando assim para a manutenção de uma obra de caridade. PEDIDOS À LIV. "A NOVA ERA" Rua Campos Sales, 929 — Franca

Caixa Postal, 65

Allan Kardec

Br. — Enc.

O Livro dos Espíritos	16,00	25,00
O Livro dos Médiuns	15,00	25,00
O Evangelho Seg. o Espiritismo	14,00	24,00
O Céu e o Inferno	20,00	30,00
A Gênese	20,00	30,00
Obras Póstumas	18,00	28,00
O Que é o Espiritismo	8,00	18,00
O Principiante Espírita	8,00	18,00
A Prece	6,00	16,00
Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita	12,00	22,00
Conferências Radiofônicas	—	22,00
Vida e Ato dos Apóstolos	—	30,00
A Vida no Outro Mundo	—	22,00
Médiums e Mediunidades	—	16,00
Interpretação do Apocalipse	—	5,00
Preces Espíritas	2,00	—
Espirítismo para Crianças	1,00	—
Aurélius A. Valente	—	—
Sessões Práticas e Doutrinárias do Espiritismo	20,00	—
Gabriel Delane	—	—
Fenômeno Espírita	24,00	—
Dr. Ignácio Ferreira	—	—
Contos Espíritas e Medicina	12,00	—
Novos Rumos à Medicina	—	50,00
Tem Razão?	40,00	—
Antonio Zaccaro	—	—
A Presidência da Natureza	12,00	—
Herança do Pecado	16,00	—
Adauto de Oliveira Serra	—	—
As Vidas Sucessivas	8,00	—
Adauto Pontes	—	—
A Existência de Deus	10,00	20,00
Almerindo Martins de Castro	—	—
Antonio de Pádua	14,00	24,00
O Martírio dos Suicidas	14,00	—
Reis, Príncipes e Imperadores	14,00	24,00
Ernesto Bozano	—	—
Animismo ou Espiritismo	22,00	—
Pensamento e Vontade	10,00	20,00
Os Enlames da Psicometria	14,00	24,00
Metapsíquica Humana	—	24,00
A Crise da Morte	14,00	24,00

Livraria d' "A NOVA ERA"

Xenoglossia	15,00	25,00
Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte	20,00	30,00
Fernando de Lacerda	—	—
Eça de Queiroz Póstumo	18,00	28,00
Mínimus	—	—
Síntese de O Novo Testamento	22,00	—
José Amigó Y Pellicer	—	—
Roma e o Evangelho	24,00	34,00
Amadeu Santos	—	—
O Retumbante da Trombeta	10,00	20,00
Guerra Junqueiro	—	—
Funerais da Santa Sé	18,00	—
Arnaldo S. Thiago	—	—
Ao Serviço do Mestre	—	20,00
Bezerra de Menezes	—	—
A Loucura Sou Novo Prisma	12,00	22,00
Leopoldo Machado	—	—
Cientismo e Espiritismo	18,00	—
Para o Alto	18,00	—
Bittencourt Sampallo	—	—
A Divina Epopeia	40,00	—
O Cristianismo do Cristo e dos seus Vigários	34,00	—
Francisco Cândido Xavier	—	—
Lázaro Redivivo	18,00	28,00
Luz Acima	—	—
Reportagens de Além-Túmulo	18,00	28,00
Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho	15,00	25,00
Emmanuel	15,00	25,00
Boa-Nova	—	25,00
Crônicas de Além-Túmulo	16,00	26,00
Novas Mensagens	25,00	—
Cartilha da Natureza	12,00	22,00
O Consolador	15,00	25,00
Nosso Lar	18,00	28,00
Os Mensageiros	—	28,00
Missionários da Luz	25,00	35,00
Obras da Vida Eterna	—	32,00
Agenda Cristã	8,00	18,00
Libertação	20,00	30,00
Voltei	14,00	24,00
Caminho, Verdade e Vida	18,00	28,00
Pão Nosso	22,00	32,00
Volta Bocage	10,00	—
Jesus no Lar	14,00	24,00
Parnaso de Além-Túmulo	—	—
(Edição Especial)	100,00	110,00
Coletânea do Além	—	20,00
Cartas do Evangelho	20,00	30,00
Pontos e Contos	20,00	—
No Mundo Maior	20,00	30,00
Frederico Figner	—	—
Crônicas Espíritas	14,00	24,00
M. E. Azambuja	—	—
Uma Nova Ciência	7,00	17,00
Nozueira de Faria	—	—
Trabalho dos Mortos	—	50,00
Carlos Imbassahy	—	—
A Margem do Espiritismo	18,00	28,00
Espirítismo e Loucura	15,00	25,00
Religião	20,00	—
William Crookes	—	—
Fatos Espíritas	15,00	25,00
O Livro de Tobias	5,00	15,00
Miguel Timponal	—	—
O Caso Humberto de Campos	26,00	36,00
Camille Flammarion	—	—
O Fim do Mundo	22,00	—
Deus na Natureza	25,00	35,00
F. V. Lorenz	—	—
A Voz do Anjo Egipto	15,00	25,00
Jayme Braga	—	—
Ciência Divina	18,00	28,00
Leon Denis	—	—
No Invisível	30,00	40,00
Joana D'Arc, Místico	22,00	32,00
O Além e a Sobrevivência do Sér	8,00	18,00
O Problema do Sér. do Destino e da Dor	30,00	40,00
Romeno do Amaral Camargo	—	—
De Cá e de Lá	15,00	—
Um só Senhor	—	40,00
Vinicius	—	—
Nas Pegadas do Mestre	22,00	32,00
Em Torno do Mestre	26,00	36,00
Na Seara do Mestre	20,00	—
Alexander Aksakof	—	—
Um Caso de Desmaterialização	16,00	26,00
Julio Abreu Filho	—	—
Erros Doutrinários	15,00	—
Sergio Vale	—	—
Silva Melo e seus Mistérios	50,00	—
Edgard Armond	—	—
Mediunidade	25,00	—
Os Exilados da Capela	—	25,00
Oswaldo Melo	—	—
Epístolas aos Espíritos	10,00	—
Carlos Imbassahy e Pedro Granja	—	—
Materia ou Espírito?	30,00	—
Isidoro Duarte Santos	—	—
Luz no Caminho	35,00	45,00
Pierino Gamba	20,00	30,00
Dois Mundos	30,00	40,00
Sir William Barrett	—	—
Nos Umbrais do Além	32,00	42,00
Pedro Granja	—	—
Final, Quem Somos?	30,00	40,00
G. Gale Owen	—	—
A Vida Além do Veu	15,00	25,00
Pietro Ubaldi	—	—
A Grande Síntese	—	120,00
Jesus Gonçalves	—	—
Flores de Outono	20,00	30,00
Pedro Machado	—	—
Canções da Imortalidade	—	25,00

ROMANCES

Celestina A. Lança	—	—
O Beijo da Morte	16,00	—
Manoel Arão	—	—
O Claustro	—	25,00
Camille Flammarion	—	—
Sonhos Estelares	—	28,00
Estela	24,00	34,00
Abel Gomes	—	—
Pérolas Ocultas	10,00	20,00
Alexandre Dias	—	—
O Mistério das Sombras	6,00	16,00
Amália Domingos Seler	—	—
Memórias do Padre Germano	28,00	38,00
Antonieta Bourdin	—	—
Entre Dois Mundos	18,00	28,00
Memórias da Loucura	15,00	25,00
Antonio Lima	—	—
Cruzada Redentora	28,00	38,00
A Sonambula	18,00	—
Bezerra de Menezes	—	—
A Casa Asombrosa	20,00	30,00
Francisco Cândido Xavier	—	—
Há Dois Mil Anos	28,00	38,00
50 Anos Depois	24,00	34,00
Renúncia	30,00	40,00
Paulo e Estevo	35,00	45,00
J. W. Rochester	—	—
Sinal da Vitória	30,00	—
O Chanceler de Ferro	32,00	42,00
Herculanum	24,00	34,00
A Vingança do Judeu	28,00	—

Abadia dos Beneditinos 30,00 40,00

Victor Hugo	—	—
Dor Suprema	35,00	45,00
Do Calvário ao Infinito	30,00	40,00
Redenção	22,00	32,00
Na Sombra e na Luz	22,00	32,00
Almas Crucificadas	22,00	32,00
Fernando De O	—	—
Apenas uma Sombra de Mulher	15,00	—
E as Vozes Falaram	18,00	28,00
Almas que Voltam	15,00	25,00
Marta	15,00	25,00
A. Wilm	—	—
O Rosário de Coral	14,00	24,00
Arceleone Gurje	—	—
Expiação	15,00	25,00
Cedro Pallasy	—	—
Eleonora	25,00	—
Elías Sauvage	—	—
Mirra	15,00	25,00
José Surinaci	18,00	—
Lídia	—	—
Memórias de Uma Alma	18,00	28,00
Spiritus Maleficus	14,00	24,00
J. F. Colavida	—	—
A Barqueira do Jucar	16,00	—
Carlos Imbassahy	—	—
Os Menezes	18,00	—

Literatura Infantil

Carlos Lomba	—	—
Didaquê Espírita	8,00	18,00
Ester Calderon	—	—
Ninho Desfeito	8,00	—
Francisco Cândido Xavier	—	—
Alvares Cristóvão	12,00	22,00
História de Maricota	—	30,00
Mensagem do Pequeno Morto	—	48,00
Jardim da Infância	—	30,00
O Caminho Oculto	—	30,00
Os Filhos do Grande Rei	—	28,00
Leon Denis	—	—
Catecismo Espírita	—	18,00
Philemon	—	—
Cartas a Meus Filhos	8,00	—
E. Hermindo	—	—
História de Catarina	—	10,00

FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO

REEMBOLSO POSTAL A

Livraria «A Nova Era»

Rua Campos Sales 929-Cx. Postal, 65

FRANCA — Est. S. Paulo

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

SEGUNDO CONGRESSO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

Realizou-se no próspero Estado do Gaúcho, sob a orientação da Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul, esse importante e que foi de grande significação para o Espiritismo do Brasil. O Segundo Congresso promovido pelos nossos companheiros do Rio Grande do Sul, veio confirmar que os espíritas dali não têm esmorecido ante o trabalho a que se entregaram com ânimo e entusiasmo fortes.

Instalado a 3 de outubro esse acontecimento maior do Espiritismo no Estado Sulino, prolongou-se até a data de 6, tendo despertado maior interesse ainda quando da realização do primeiro congresso.

Assuntos de relevância para a parte administrativa e social, bem como o setor doutrinário foram ali focalizados de maneira clara e que foram aprovados porque estavam na consulta e interesses de todos os que filiaram a esse movimento. A comissão executiva, composta dos já conhecidos companheiros: Hélio de Castro, Dr. Pompílio de Almeida Filho, Francisco Spinelli, Rodolfo Lemos, Enápio Brusque B. Andrade e tantos outros, foi a maior garantia para que o Congresso obtivesse, como tal aconteceu, o êxito almejado.

CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA BAHIANA

Sob os auspícios da Federação Espírita do Estado da Bahia, com sede em Salvador capital do Estado, a Confraternização Espírita Bahiana tem levado a efeito seu programa elaborado desde a sua fundação. Agora chega-nos o relatório que dá conta das atividades dessa bem orientada entidade, cuja finalidade maior é o do conagração da família espírita no Estado e no Brasil. Os diversos departamentos subordinados à referida Confraternização, tais como "LEGIONÁRIAS DO BEM", BIBLIOTECA "FRANCISCO CANDIDO XAVIER", ACORDIUM "CARLOS GOMES", MOCIDADE ESPÍRITA "ICLÉIA", e tantos outros, são demonstrações do trabalho efetivo dos seus dirigentes que se têm guiado por um ideal constante.

CONSÓRCIO MARTINS-MIRON

Dia 6 deste, na Chácara das Candelas, no Bairro da Vila Aparecida desta cidade, realizou-se o consórcio do jovem par Wilson Martins e da sta. Anita Miron, filhos de nossos confrades João Martins Galera, de sua digna companheira da Joaquina Serrano e de João Antonio Miron e da Ana Maria Miron. O ato de comemoração que se revestiu da simplicidade dos que realmente integram com conhecimento à Doutrina Consoladora, foi uma lição à muita gente que não sabe demonstrar sua crença e ainda apega-se aos preconceitos e às mentiras sociais. Foi organizada uma mesa para que se pudesse levar a efeito uma sessão comemorativa pelo ato dignificante do jovem par. E nessa oportunidade, ante uma assistência numerosa, falaram os nossos companheiros José Russo, Francisco Lourenço, Eusvaldo Marques e Agnelo Morato, sendo que este se terminou aquela homenagem

de vibração espiritual, fez entrega aos nubes de um Evangelho Segundo o Espiritismo, fazendo-os sentir que aquele livro seria o sol mais certo para os dias trevosos e de incerteza que, porventura, os colhessem de surpresa na vida. Acontecimentos como esses são dignos de ser registrados pela nossa crônica, porque representam a demonstração de princípios e robustez de fé daqueles que são espíritas por convicção e ação em qualquer circunstância.

—00—

NOVA DIRETORIA

A União Espírita "JESUS-MARIA" com sede à Rua das Flores 205, em Ricardo de Albuquerque-Distrito Federal, elegeu e empossou sua nova diretoria, cujos diretores são confrades dispostos a realizar um grande trabalho de esforço comum. Votos de prosperidade e muito progresso espiritual é o que lhes almejamos.

—00—

COMEMORAÇÕES A DATA DE 3 DE OUTUBRO

O. C. E "ESPERANÇA EFE" de nossa cidade, o "GRÊMIO ESPÍRITA" e a "MOCIDADE ESPÍRITA DE FRANCA" levaram a efeito significativa festa de comemoração sobre a data natalícia de Allan Kardec. Nesse ensejo tivemos oportunidade de ouvir diversas considerações referentes à vida apostolado do Codificador da Doutrina Consoladora. Olavo Rodrigues leu interessante crônica biográfica, tendo os moços completado de modo brilhante essa noite de lembrança e homenagem à memória de Kardec. Ainda os alunos da Aula Evangelica Dominical, que está sob direção do irmão Mario Naline e sob patrocínio do "GRÊMIO ESPÍRITA DE FRANCA", numa de suas últimas aulas prestou também carinhosa homenagem a esse vulto distinto. E nessa oportunidade as crianças levaram a efeito um programa litero-musical, que por sua vez foi dedicado a sta. Dima Lourenço, por motivo de seu próximo consórcio. Sendo essa festa de despedida querida professora.

—00—

CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL SÚMULA DOS TRABALHOS REALIZADOS EM 1º DE SETEMBRO DE 1951

Alagoas — Tomou posse do cargo de representante do Estado de Alagoas o confrade Geraldo de Aquino.

PARÁ — Foi confirmado que ainda não se completaram as formalidades legais de Registros de Estatutos para nomeação de representante do Estado no C.F.N.

Piauí — Por informações recebidas, a situação do Piauí é a mesma que a do Pará: só faltam pequenas formalidades estatutárias para o ingresso do Estado no C.F.N.

Bahia — Continua vaga a representação desse Estado.

Normas — O conselheiro Carlos Jordão da Silva comunica, como Redator da Comissão de Normas, que já redigiu o ante-projeto e remeteu cópias aos demais membros da Comissão, e agora está aguardando as sugestões deles para nova redação e discussão do projeto.

Divina Comédia — O Prof. Arnaldo S. Thiago dá conhecimento aos seus companheiros de reunião que está elaborando um trabalho de interpretação espírita da inspirada obra de Dante Alighieri.

Distrito Federal — Ao expediente foi lido um silencioso ofício do Dr. Tulo Hostilio Montenegro, Diretor Técnico do Serviço Nacional de Desenvolvimento, acompanhado de dados relativos à população do Distrito Federal, por sexos e grupos de

idade, segundo a religião. Os principais grupos religiosos da Capital Federal sofreram as seguintes alterações nos 9 anos e 10 meses decorridos entre os censos de 1º de Setembro de 1940 e 1º de Julho de 1950: católicos romanos, passaram de 88,95% para 86,87% (menos 2,08% do total da população); espíritas, de 4,26% para 5,21% (mais 0,95% idem); protestantes, de 2,59% para 3,53% (mais 0,94%).

Em algarismos absolutos, a população da cidade em 1-7-50 era a seguinte, quanto as religiões:

Católicos Romanos	2.065.371
Espíritas	123.775
Protestantes	83.940
Sem religião	35.794
Sem declaração de religião	25.323
Judeus	25.222
De outras religiões	13.314
Ortodoxos	3.321
Maometanos	776
Budistas	615
População total	2.377.451

Em 1940 havia no D.F. 37.946 homens e 37.203 mulheres espíritas: mais 743 homens e 602 mulheres, ou seja, mais 2% de homens do que mulheres.

Mas nos dez anos decorridos o quadro se alterou consideravelmente em 1950 eram 83.525 mulheres e 61.250 homens; mais 3.275 mulheres (3,4%) do que homens.

—00—

O dia 3 de Outubro foi comemorado na Casa de Saúde por um grupo de distintas confrades, destacando-se D. Wanda que ofereceu aos internados um substancioso lanche a mais de duzentas pessoas. Participaram dessa festinha, D. Aparecida Novellino, D. Ritinha, D. Guiomar Puglia, e várias irmãs que deram aos hospitalizados uma carinhosa demonstração de fraternidade. Que Jesus lhes recompense em paz, prosperidade e alegria cristãs a bondade de seus corações.

—00—

Desencarne

Em Pedregulho, próxima cidade desta, no Estado de S. P., desencarnou subitamente o confrade José Inácio Machado. Digno chefe de família, homem trabalhador e muito devotado à causa dos humildes o sr. José Babilio, como era conhecido na intimidade, foi um fervoroso praticante da Doutrina Espírita. Votos de paz a seu espírito.

Secção da Mocidade Espírita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

Ajuda ao dinheiro

Quando o dinheiro visitar-te a casa, sem ocupação imediata e definitiva, ajuda-o a caminhar para a frente, com os teus passos ou com as tuas aspirações, para que não se amontoie ao teu lado, encarcerando-te o coração.

Tirano destruidor é o dinheiro que se faz senhor do destino.

Servo precioso é ele, quando dirigido na sementeira do bem.

Recorda que o poder maldito, a serviço da bondade, consegue, ao mesmo tempo, não encontrar acesso e faz dele o mensageiro de tua alma fraterna, em toda parte, onde existam feridas abertas, necessidades imperiosas e desconhecidas aflições.

Eu também conheci a perturbação devastadora do dinheiro esmagado, à maneira de um poço de ouro e lama, riqueza e miséria, brilho e decadência.

Além da morte, o metal guardado sem proveito transforma-se em algemas insuperáveis.

Entra, enquanto podes, a plantação do flagelo que te arruinará, por muito tempo, o futuro. Diz quanto possas, ajuda sempre, auxilia quanto estivesse ao teu alcance, empresta, serve, dispõe e movimenta os recursos que o Céu te confiou, porque, mesmo na Terra, a fortuna inerente aos teus dias, impedindo-os aos teus dias, impedindo-os

le a felicidade entre os homens, para converter-te, depois do sepulcro, numa corrente de angústia para o teu coração.

OLÍVIA

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, na noite de 8/3/1951, com a presença dos irmãos Cello Tropia, Bernadina Bittencourt e Isabel B. de Souza).

CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES

Prossiguem os trabalhos preparatórios da «QUINTA CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO E BRASIL CENTRAL», que terá lugar na cidade de Mogi-Mirim, na próxima «Semana Santa».

Movimentam-se as responsáveis por esse movimento no sentido de levarem aquela cidade a maior número de jovens espíritas.

Toda correspondência referente a esse movimento deve ser dirigida a ALIVIO FERREIRA — Mocidade Espírita de Barretos — S. P.

—00—

TEATRO...

O Grupo de Amadores do Educandário «Festiveiros» excursionou à cidade de Ribeirão Preto, no dia 25 último, onde apresentaram a deliciosa comédia «Redenção do Calpita».

A renda desse espetáculo reverteu-se em benefício do Ginasio Espírita «Apostolo Paulo».



Registrada no RJEP sob L.º 61, em 24-3-1942 — Inscrição no RJLE sob L.º 16.189, em 19-5-1944

— Franca, (Est. de São Paulo) 31 de Outubro de 1951 —

Aniversários

Dia 5, comemorou mais um natalício, o nosso dedicado confrade e distinto amigo Prof. Nelson Camargo, diretor do Ginasio Estadual de Franca. Ao ensejo deste feliz acontecimento, Prof. Nelson foi alvo de festiva e eloquente homenagem não só por parte de seus alunos, bem como de seus colegas de magistério.

A Nova Era, com sincera solidariedade e demonstração de alto apreço e estima, associou-se à festividade, desejando ao caro confrade muitas felicidades na sua jornada de emérito educador. Que Deus o ampare e ilumine para levar a bom termo a sua grandiosa missão, são os nossos votos.

No dia 6, aniversariou o nosso distinto amigo, Dr. Tomaz Novellino, Diretor deste órgão doutrinário. Embora conhecendo a sua natural aversão em receber homenagens por essa significativa data, mesmo assim não podíamos deixar sem registro o seu aniversário natalício. Dr. Novellino, diretor do Ginasio Pestalozzi, é uma figura destacada nos meios espíritas de nossa terra e sua ação se tem desdobrado em múltiplas atividades, quer pela palavra, quer pela imprensa, em larga repercussão.

Ao querido companheiro de ideal, embora nos ter faltado a oportunidade para um abraço, de vez que deliberou passar a data na cidade de Sacramento, junto aos velhos amigos, deixamos aqui a nossa homenagem com efusivos votos de constante paz e saúde, implorando a Deus que o fortaleça e ilumine sempre para o cabal desempenho de sua missão evangelizadora.

A Energia Nervosa

Quem deseje efetuar um bom e produtivo trabalho, há de prever-se de dissipar a energia nervosa. Se olhar bem a si próprio verá com surpresa que nada infinitamente energia que poderia aproveitar. Se a sua mente está por qualquer motivo em estado de irritação crônica é porque há uma perda de energia nervosa, e isto acontece, com efeito, sempre que o indivíduo se preocupa, se inquietou ou desgosta por coisas que não merecem, coisas feitas, ser objeto da sua mórbida ansiedade.

De cada vez que damos quíndia ao temos em nosso ânimo ou que nos acometem sentimentos de inveja, ciúmes, cópica e egoísmo, perdemos um tanto de energia nervosa de força vital que bem poderíamos aproveitar no nosso trabalho.

A infelicidade, os contrastes e desgostos, o desequilíbrio mental, o abatimento de ânimo, significam desperdício da energia nervosa, que necessitamos aproveitar até ao último instante no transcurso da vida. (do livro «Domínio dos nervos», de Marden)

LEITOR AMIGO, O EDUCADOR «EURÍPEDES» precisa do teu óbolo para realizar seu programa de educação e assistência às crianças órfãs e desamparadas. AJUDA-O que o céu te ajudará! Campinas, Est. São Paulo, rua Irmã Serafina, 674 Caixa Postal, 687.

A GRANDE SÍNTESE

Magnífica obra do Professor Pietro Ubaldi, já em sua 2a. edição — Impressa em papel de 1a. e em ótima encadernação.

Preço Cr. \$ 120,00 encad. Pedidos à Livraria «A Nova Era» — Caixa Postal, 65 — FRANCA — E. S. Paulo

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca

NOITE DO ANIVERSARIANTE...

A «MEF» realizou no dia 27 a Noite do Aniversariante, em homenagem aos colegas juveninos que aniversariaram no mês de outubro.

A homenagem do mês reatou na poetisa Carmem Cintra cuja biografia esteve a cargo da juvenina Luzia Rosa.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA...

O «Clube» realizou no dia 27 o sorteio referente ao mês de outubro. Nesse mesmo dia, foi feita a distribuição da Mensagem do Mês.

DESPEDIDA...

Apresentou-nos suas despedidas o juvenino Mário Nalini Junior que araba de transferir sua residência para São Paulo.

Ao preado colega nossos votos de muito progresso na Capital Bandeirante.

SÓCIOS COLABORADORES...

A «Mocidade» errou o quadro de sócios colaboradores. Essa nova modalidade de sócios vem sanar uma falta dos nossos estatutos e dar oportunidade aos confrades, de qualquer idade, de ingresso ao quadro social da «MEF».